

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA
NO DIA CATORZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E NOVE-----**

-----Aos catorze dias do mês de Dezembro de dois mil e nove, reuniu a Assembleia Municipal de Fafe, em sessão ordinária, sob a Presidência do Senhor Doutor Laurentino José Monteiro Castro Dias, na qualidade de cabeça de lista mais votada. Verificada a existência de quórum foi declarada aberta a sessão quando eram vinte e uma horas e quinze minutos. -----

-----Seguidamente, foram anunciados os seguintes pedidos de suspensão de mandato, por um período de noventa dias – Maria Leonor Pereira Oliveira Castro, eleita pela Coligação Democrática Unitária (CDU); por um período de sessenta dias – Simão Cunha Ribeiro de Freitas, eleito pela lista Independentes Por Fafe (IPF), e por um período de trinta dias – Francisco Manuel Figueira de Lemos, eleito pelo Partido Socialista (PS), José Augusto Pereira Rodrigues, Susana Fátima Amorim Pinto Cortez de Almeida e Pedro Miguel Teixeira Sousa, eleitos pelo Partido Social Democrata (PSD). Colocados a votação, foram aprovados, por unanimidade. Pediu a substituição Maria Palmira Soares de Castro, eleita pela CDU. Foi, ainda, comunicada a existência dos pedidos de renúncia de mandato de José Manuel Varela da Silva, Nuno André Costa Pereira e Maria Helena Teixeira da Quintã Cunha, todos eleitos pela CDU. Requereu, ainda, a sua substituição o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Revelhe pelo respectivo Tesoureiro. Tomaram assento os elementos que se seguiam nas respectivas listas, por se encontrarem presentes na sala, registando-se a presença de sessenta e oito membros. -----

-----Antes de iniciar o Ponto Um da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa, no seguimento de um requerimento apresentado pela Coligação Juntos Por Fafe, propôs que o CDS/PP e o PSD fossem considerados como Grupos autónomos.-----

Como ninguém se opôs, no presente mandato, a Assembleia Municipal considerará os Grupos do PSD e CDS/PP como Grupos Autónomos.-----

-----Tomou a palavra **José Manuel Cardoso**, eleito pelo CDS/PP para referir que, sobre o tema em apreço, o CDS/PP iria cumprir o acordo assinado,

apesar de serem os primeiros prejudicados uma vez que o nono elemento da coligação era um elemento do CDS/PP. Salientou, no entanto, que nada tinha a obstar ao proposto pelo PSD.-----

-----Entrou-se no **Ponto um: Eleição da Mesa da Assembleia**; O Senhor Doutor Laurentino Dias solicitou a apresentação de listas para a Eleição da Mesa da Assembleia Municipal. -----

-----Foram apresentadas duas listas, uma subscrita pelo Partido Socialista, que propunha que a Mesa fosse constituída pelos seguintes membros: - **Presidente** – Laurentino Dias; **Primeiro-Secretário** – Raul Cunha e **Segundo-Secretário** – Sílvia Soares. A lista apresentada pela lista Independentes Por Fafe (IPF) propunha que a Mesa fosse constituída pelos seguintes membros: **Presidente** – Filipe Antunes; **Primeiro-Secretário** – Cristina Pinho e **Segundo-Secretário** – Luís Costa Leite. Dado tratar-se de duas listas foram designadas da seguinte forma para efeitos de votação: a lista apresentada pelo PS designada com a letra A e a lista apresentada pelo IPF designada pela letra B.-

-----Efectuada a votação, por escrutínio secreto, obteve-se os seguintes resultados: Lista A quarenta e sete votos, Lista B nove e onze brancos. Após esta votação e em resultado dela **foram eleitos os seguintes membros: Presidente** - Laurentino Dias; **Primeiro-Secretário** – Raul Cunha e **Segundo-Secretário** – Sílvia Soares, tomando assento de imediato na Mesa da Assembleia Municipal. -----

-----Antes de entrarem no Ponto Dois, o Presidente da Mesa fez uma breve intervenção para desejar que, durante o presente mandato, a Assembleia funcione com inteira liberdade e total e pleno exercício democrático de cidadania para o desenvolvimento do Município e bem-estar dos cidadãos fafenses. Afirmou ainda que era seu desejo conduzir os trabalhos da Assembleia Municipal com o respeito pelos bons princípios democráticos.-----

Seguidamente, entrou-se no **Ponto Dois da Ordem de Trabalhos – Antes da Ordem do Dia**.-----

-----O Presidente da Mesa procedeu à leitura do expediente da Assembleia que ficou à disposição dos elementos da Assembleia Municipal para que, querendo, o consultassem. -----

-----De seguida deu conta da entrada de quatro propostas: -----

- Uma Moção subscrita pelo Grupo do PSD, sobre a “*necessidade de se ligarem os semáforos do cruzamento da Avenida das Forças Armadas com a Avenida dos Bombeiros e desta com a Rua Monsenhor Vieira de Castro*”; -----
- Uma proposta de “*Pacto de Autarcas*”, subscrita pelo PSD, que o Presidente da Mesa propôs que a mesma fosse incluída na Ordem de Trabalhos da sessão próxima Assembleia, uma vez que o tema merecia discussão própria;-----
- Uma proposta de Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Miguel Monteiro, subscrita pelo CDS/PP; -----
- Uma proposta de criação de um grupo de trabalho de revisão da toponímia da cidade, subscrita pelo CDS/PP; -----
- Uma proposta apresentada pelo Município relativa ao IRS. No seguimento desta proposta o Presidente da Mesa propôs a realização de uma sessão da Assembleia no dia vinte e nove do corrente mês, onde para além deste ponto também seria incluída a proposta do “Pacto de Autarcas” e o Orçamento. -----

-----Tomou a palavra **José Manuel Batista**, eleito pelo PSD, que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os membros da Assembleia Municipal. Relativamente às propostas apresentadas pelo PSD afirmou que as mesmas tinham sido apresentadas há um mês atrás, com o intuito de que as mesmas fossem incluídas no período da Ordem do Dia, aliás como mencionava o seu texto. -----

Teceu ainda alguns comentários sobre a sessão da tomada de posse da Câmara e Assembleia Municipal, salientando a desorganização e a forma desastrosa como a mesma foi preparada. -----

-----Seguidamente, interveio **Miguel Summavielle**, eleito pela lista IPF, para, relativamente à realização de uma sessão da Assembleia Municipal ainda no corrente mês, referenciar que, apesar de compreender os problemas de calendário que o Presidente da Mesa tinha, os membros da Assembleia iriam ter pouco tempo para analisar o orçamento. -----

-----Tomou a palavra o **Presidente da Mesa** para referir que a sessão da Assembleia seria marcada com a condição da Câmara fazer chegar o

expediente da Assembleia aos respectivos membros no mesmo dia da aprovação do Orçamento pela Câmara. -----

-----Usou, novamente, da palavra **Miguel Summavielle**, pela lista IPF, para salientar a importância do factor tempo para a análise dos documentos do orçamento. -----

-----Por fim tomou a palavra o **Presidente da Mesa** para questionar os proponentes da proposta sobre o “Pacto Autarca” e da Moção não se opunham que a Moção fosse aprovada na presente sessão e a proposta fosse remetida para a sessão seguinte. Como ninguém os proponentes não se opuseram, propôs à Assembleia a discussão da Moção, lendo-a previamente. Posteriormente perguntou ao proponente se pretendia apresentar a Moção. ----

-----Tomou a palavra **José Batista**, eleito pelo PSD, para explicar que apesar de alguns semáforos já funcionarem, outros havia que continuavam intermitentes, como o da Rua dos Bombeiros Voluntários com a Avenida da Liberdade. Nesses termos, afirmou que a proposta continuava premente e actual, devendo a Assembleia deliberar sobre a mesma. -----

-----Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** que começou por felicitar a Mesa pela sua eleição. Seguidamente, esclareceu que, provavelmente, no dia seguinte à presente sessão, os semáforos referenciados por José Batista, ficariam a funcionar, explicando o seu funcionamento. -----

-----No seguimento das explicações efectuadas pelo Presidente da Câmara o proponente concordou não remeter a Moção a votação, ficando a mesma a constar da presente acta, assim como a sua discussão. -----

-----Seguidamente, passou-se à apresentação da proposta, subscrita pelo Grupo do CDS/PP, sobre um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Miguel Monteiro que foi lida pelo Presidente da Mesa. -----

Na referida proposta era sugerido: *“a aprovação de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Dr. Miguel Monteiro; que a Assembleia Municipal remetesse à Câmara Municipal proposta de o Museu da Emigração e das Comunidades Portuguesas passar a ter o nome do Dr. Miguel Monteiro, ou se tal não fosse legalmente possível, que o nome do saudoso historiador ficasse perpetuamente ligado a tal instituição através de um símbolo na respectiva sede, evocativo da sua memória. Era proposto ainda que o voto de pesar fosse comunicado à família do saudoso historiador.”*-----

Antes de colocar a proposta a votação, o Presidente da Mesa lembrou que o Dr. Miguel Monteiro era também um membro saudosos da Assembleia Municipal e propôs que depois da votação se guardasse um minuto de silêncio. -----

-----Colocada a votação, **foi aprovada, por unanimidade.** Foi, então, guardado um minuto de silêncio em sua homenagem. -----

-----Por fim, foi apresentada uma proposta, subscrita pelo Grupo do CDS/PP sobre a criação de um grupo de trabalho, composto por um membro de cada partido ou força política representada na Assembleia, tendo por finalidade a apresentação de uma proposta de revisão da toponímia da cidade. -----

-----Tomou a palavra **Raul Rebelo Cunha**, eleito pelo PS, para sugerir que se alterasse o número de membros que compunham o grupo de trabalho em proporção do número de elementos eleitos pelos respectivos Grupos/Forças Políticas. -----

-----De seguida, interveio **Américo Castro**, eleito pela CDU, que afirmou estranhar a intervenção do membro do PS, lembrando que, em conformidade com o regimento em vigor, as comissões eram compostas por elementos de todos os partidos com representação na Assembleia Municipal. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **Miguel Summavielle**, eleito pela lista IPF, para propor a inclusão de um elemento do Município no Grupo de Trabalho. -----

-----Posteriormente, usou da palavra da palavra **José Manuel Cardoso**, eleito pelo CDS/PP, lembrando que no passado existiu uma comissão para realizar um estudo idêntico e que tinha acabado na gaveta. Nestes termos, fez um alerta no sentido de que, caso a presente proposta fosse aprovada para “ficar na gaveta”, então seria melhor não a votarem. -----

-----De seguida, tomou a palavra o **Presidente da Junta de Fafe, Mário Silva**, afirmando que não tinha entendido bem a parte dos grupos representados, pensando que a Junta de Freguesia de Fafe também iria ser incluída, uma vez que a revisão em causa seria para implementar na freguesia de Fafe. -----

Esclareceu ainda que a atribuição dos nomes na periferia da cidade era efectuada pela Câmara, sob proposta da respectiva Junta, solicitando assim que, caso a toponímia das periferias fosse alterada, fosse efectuada uma comunicação à Junta de Freguesia de Fafe. -----

-----Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para lembrar que o grupo de trabalho servia apenas para trabalhar, que não tinha poder de decisão uma vez que isso competia à Assembleia Municipal. -----

-----Seguidamente, interveio **Orlando Carvalho**, eleito pelo CDS/PP, para referir que a questão da proporcionalidade iria servir para atrapalhar, uma vez que um grupo de trabalho composto por muitos membros dificultava o trabalho, atendendo a que iria dificultar o agendamento das sessões de trabalho. Afirmou ainda que para fazer alguma coisa bastava um membro de cada partido/força política.-----

-----Usou novamente a palavra o **Presidente da Mesa** para propor que se votasse a criação do grupo de trabalho e a proporção seria designada pelos respectivos grupos políticos. -----

----- Tomou a palavra **Miguel Summavielle**, eleito pela lista IPF, para mencionar que não concordava com o proposto, salientando que os IPF não aceitariam a proposta com uma base diferente da apresentada. -----

-----Seguidamente, interveio **Raul Rebelo Cunha**, eleito pelo PS, para demonstrar a possibilidade de reunirem, mas estavam na Assembleia Municipal no âmbito da democracia representativa e era de acordo com essa democracia representativa que estariam disponíveis para votar a proposta. -----

-----Tomou a palavra **Miguel Summavielle**, eleito pela lista IPF, para corrigir Raul Rebelo Cunha, mais concretamente, que o PS não tinha que permitia a votação. A proposta era apresentada e era votada ou não. -----

-----De seguida, tomou a palavra **Carlos Rogério Rodrigues**, eleito pelo PS, que concordou com o colega da Assembleia relativamente ao teor do artigo quarenta, número cinco, que mencionava que as comissões tinham que ser compostas por todos os partidos, salientando, no entanto, que não fazia alusão ao número de representantes por cada partido, que era o que pretendiam para que houvesse uma equiparação à votação real e da Assembleia Municipal.-----

-----Posteriormente, usou da palavra **José Manuel Cardoso**, eleito pelo CDS/PP, para mencionar que não havia abertura e tolerância com a posição dogmática do PS e que assim sendo se poderia retirar a proposta. -----

-----Por fim, interveio **Raul Rebelo Cunha**, eleito pelo PS, para afirmar que não tinha dogma e que estavam disponíveis para trabalhar. A questão que

colocava era a de uma democracia representativa e que apenas davam orientação para a votação. -----

-----Não havendo mais intervenções, **foi colocada a votação, sendo rejeitada, por maioria.** -----

-----Seguidamente, entrou-se no período de intervenções. Tomou a palavra **Américo Castro**, eleito pela CDU, que iniciou a sua intervenção saudando os novos elementos da Assembleia e afirmando que era salutar ver que a Câmara estava representada na sua totalidade. -----

Posteriormente alertou para a inexistência da informação escrita do Presidente da Câmara na convocatória.

Solicitou esclarecimentos ao Presidente da Câmara sobre a situação actual dos projectos do Novo Hospital e da Escola Secundária e respectiva aquisição dos terrenos.-----

Afirmou que, em conformidade com a Lei vinte e quatro barra noventa e oito, mais concretamente ao seu artigo quinto, sobre o direito à oposição, onde se mencionava que os partidos que não tinham representatividade no Executivo deveriam ser ouvidos sobre propostas dos respectivos orçamentos e planos de actividades, o Executivo deveria cumprir o estipulado.-----

Teceu, ainda, alguns comentários sobre alterações de trânsito na cidade, louvando algumas e propondo correcções noutras. Propôs também que se desviasse ao máximo o trânsito do centro da cidade. Lembrou, ainda, uma proposta que apresentou na sessão de Abril do ano de dois mil e quatro, relativa a uma alteração de trânsito que tinha sido bem acolhida pelo Executivo, mas que, até ao momento, ainda não tinha sido concretizada. -----

Alertou para a existência de uma passadeira na Rua José Cardoso Vieira de Castro, junto à clínica, cuja localização não era a mais indicada.-----

Por fim, solicitou que o Presidente da Câmara mandasse averiguar o estado do cemitério municipal que, em dias de chuva, ficava num estado pantanoso. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **Filipe Antunes**, eleito pela lista IPF, que iniciou a sua intervenção salientando a honra que era para o Grupo Parlamentar dos IPF em fazer parte da Assembleia Municipal e um privilégio, dessa forma, servir Fafe e contribuir para o seu progresso e para a defesa da Igualdade de Oportunidades e da Democracia Autárquica. -----

Mencionou que apesar de serem o Movimento mais recente da Assembleia detinham a responsabilidade acrescida de serem o principal porta-voz da Oposição ao actual Poder Socialista. Nestes termos, fez uma breve apresentação do Grupo Parlamentar e informou que Filipe Antunes e Miguel Summavielle partilhavam a responsabilidade de representação do Grupo. -----

Salientou ainda que as suas intenções na presente legislatura passavam pelo desenvolvimento de uma postura de participação na Assembleia Municipal e colaboração com o Executivo Camarário, no sentido de contribuírem para o seu melhor funcionamento mas mantendo uma atitude de profunda atenção às execuções camarárias, fiscalizando todas as actividades da Câmara e das Empresas Municipais, de um modo mais interventivo e rigoroso. -----

Terminou afirmando que os IPF tinham como objectivos a inclusão na agenda da Assembleia Municipal dos principais pontos do seu programa eleitoral; representar os seus eleitores e dar voz a todos os fafenses; Contribuir para a dignificação da Assembleia e para a sua aproximação à população do concelho e diligenciar no sentido da defesa dos interesses de Fafe e do Bem-Estar dos Fafenses. -----

-----De seguida, interveio o **Presidente da Junta de Freguesia de Fornelos**, Vítor Silva, que começou por saudar todos os cidadãos do concelho que participaram nas eleições autárquicas e elegeram democraticamente os novos órgãos autárquicos. Saudou todos os que participaram activamente no acto eleitoral defendendo as suas propostas e ideias, respeitando a diferença de opinião e honrando a história democrática do concelho de Fafe. Saudou, ainda, aqueles que foram empossados para um novo mandato nos órgãos autárquicos, fazendo votos para que assumam com responsabilidade democrática o mandato que lhes foi confiado. -----

Salientou a importância da existência de uma intervenção norteada pela defesa do interesse público e da melhoria da qualidade de vida das populações, bem como a capacidade de trabalho e de entrega dos eleitos na resolução dos problemas das populações. Realçou que o trabalho deveria ser orientado para o estímulo à participação das populações e suas organizações, assegurando dessa forma uma democracia participativa e de maior facilidade na resolução de problemas. -----

Seguidamente, salientou as orientações do PSD durante o presente mandato referindo que, pese embora o projecto do PSD não tenha sido sufragado de forma vitoriosa, poderia, por via dos seus eleitos, constituir uma valia na concretização de objectivos para o concelho e para a população, referindo que iriam ter uma posição atenta e responsável, exercendo uma verdadeira acção de fiscalização sobre as acções do Município. Afirmou que também, e sobretudo, iriam apresentar propostas e debater ideias que confirmam um maior desenvolvimento e bem-estar à população. -----

Reportando-se ao atraso da revisão do Plano Director Municipal de Fafe, apelou para que todas as instituições se empenhassem na sua aprovação final, atendendo à importância que o documento tem para a prossecução de projectos e obras há muito esperadas pela população, assim como, a possibilidade de corrigir erros existentes no documento ainda em vigor. -----

De seguida, teceu comentários críticos relativamente à revogação do protocolo de delegação de competências, além de outras, em sede de licenciamento de obras, celebrado com as Juntas de Freguesia. Salientou a importância dos protocolos celebrados com as Juntas de Freguesia, não só como um instrumento de desburocratização e simplificação procedimental, mas também como uma boa fonte de receita para as respectivas freguesias. Referiu, ainda, que a presente situação constituía um forte desencorajamento dos particulares ao licenciamento das obras, podendo resultar na proliferação de obras não licenciadas. -----

Nestes termos, questionou a Câmara se não seria aconselhável repensar a questão, enveredando por um novo e possível ajustamento dos protocolos que até aqui vinham vigorando, e, caso o Município persista em manter a sua decisão de revogação dos protocolos, se pensava compensar as Freguesias face à perda da receita em causa. -----

Terminou a intervenção, propondo que, caso o Município não entendesse delegar competências ao nível do licenciamento às freguesias, o cidadão tivesse a possibilidade de recorrer aos serviços da freguesia para obter os elementos necessários a tal licenciamento, como sendo o projecto nos moldes que se vinha processando, ou seja, mediante projectos previamente elaborados pelo gabinete técnico da Câmara e com possibilidade de acompanhamento das situações por parte desse mesmo gabinete, sendo esta

uma forma de minorar a situação, permitindo ao particular aceder com relativa facilidade ao licenciamento e manter a colaboração das Juntas de Freguesia com a Câmara.

-----De seguida, interveio **José Manuel Cardoso**, eleito pelo CDS/PP, que iniciou a sua intervenção saudando todos os membros da Assembleia e Câmara presentes. -----

Mencionou que, atendendo aos princípios democráticos pelos quais se regiam, a Assembleia Municipal não iria ter problemas com o CDS/PP. -----

Teceu alguns considerandos sobre a insegurança no concelho e a falta de meios humanos da GNR, questionando a Câmara sobre o que pretendia fazer relativamente a esse problema. -----

-----De seguida, tomou a palavra **Cristina Pinho de Sousa**, eleita pelos IPF, que começou por saudar todos os presentes desejando que a presente legislatura traga a Fafe e aos seus cidadãos uma melhoria considerável nas condições de vida que se têm vindo a degradar nos últimos anos. Afirmou que acreditava que os objectivos deveriam ser os mesmos para todas as forças/partidos políticos e que por isso iriam lutar para que os fafenses, no final dos quatro anos difíceis que se aproximavam tivessem motivos para se sentirem mais satisfeitos com a sua sorte. -----

Terminou, mencionando que a sua intervenção também iria incidir sobre a insegurança existente no concelho, porém, atendendo a que o assunto tinha sido abordado na intervenção anterior, não o iria repetir. -----

-----Posteriormente, interveio **Adélio Costa**, eleito pelo PSD, para apelar ao Presidente da Mesa da Assembleia uma maior disponibilidade da sua parte na condução do trabalhos.-----

Felicitou o Executivo pela sua eleição desejou o maior sucesso na condução dos destinos de Fafe. -----

Atendendo às delegações de competências efectuadas pelo Presidente da Câmara nos Vereadores, em matérias que noutros mandatos eram da competência do Presidente, perguntou se o Presidente da Câmara iria exercer o mandato a tempo inteiro e até ao fim. -----

-----De seguida, usou da palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Aboim**, António Novais, que começou por saudar todos os presentes e desejar um bom mandato. Seguidamente solicitou que fosse efectuada uma

fiscalização às obras que estavam a decorrer na Estrada Municipal seiscentos e catorze uma vez que, junto á EB2, 3 Padre Joaquim Flores, em Revelhe, uma vez que existia um desnivelamento do piso bastante acentuado. -----

-----Posteriormente, interveio **Rita Grandinho**, eleita pelos IPF, que iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes. Seguidamente teceu alguns comentários relativamente ao incêndio ocorrido na EB2, 3 Montelongo, salientando a inexistência de guarda-nocturno e de um sistema de alarme. Questionou a Câmara sobre o que pretendia fazer relativamente a essa situação, nomeadamente se pretendia instalar um sistema de vigilância, contratar guardas-nocturnos e quem iria assumir os custos das reparações que iriam ser efectuadas. Perguntou, ainda, se a Câmara detinha apenas a gestão da escola ou também a propriedade dos edifícios. -----

-----De seguida tomou a palavra **José Augusto de Sousa**, eleito pelo PSD, para tecer alguns considerandos relativamente àquilo que considerava ser ilegal na convocação da presente reunião da Assembleia Municipal, no sentido de que situações análogas não ocorressem no futuro. -----

----Afirmou que os actos ilegais minorizavam e lesavam a imagem e a dignidade da Assembleia Municipal e dos eleitos que nela tinham assento e nestes termos, o Presidente da Mesa deveria respeitar e obedecer às leis, dirigindo e conduzindo os trabalhos da Assembleia Municipal com isenção, eficácia e rigor.-----

-----Seguidamente, usou da palavra **Miguel Summavielle**, eleito pelos IPF, que começou por desejar felicidades à nova Mesa eleita para a presente legislatura, fazendo votos para que a sua postura na condução dos trabalhos privilegiasse as regras democráticas e a sã convivência política, contribuindo, dessa forma, para sessões profícuas e objectivas. -----

Saudou os cidadãos eleitos directamente para a Assembleia Municipal, manifestando o desejo do estabelecimento de uma boa relação democrática durante o presente mandato, atitude que dignificaria o nobre órgão que era a Assembleia Municipal.-----

Solicitou esclarecimentos sobre dois requerimentos apresentados na anterior legislatura e sobre os quais não tinha obtido resposta, nomeadamente sobre os relatórios de acompanhamento à execução dos Programas “Ser Solidário” e “Programa municipal para a melhoria da habitação de agregados familiares

carenciados”, e sobre elementos referentes ao voto de louvor aprovado para a atleta Marta Noval. -----

Solicitou, ainda, justificação sobre o cancelamento do protocolo de delegação de competências de licenciamento de obras para as Juntas de Freguesia, tecendo alguns comentários. Salientou a obrigação de abordarem o assunto sobre o protocolo uma vez que no programa eleitoral dos IPF se previa um aumento da delegação de competências nas Juntas de Freguesia, acompanhadas pela disponibilização dos meios necessários de auxílio à decisão, defendendo que essa era a sua visão sobre o exercício do poder democrático, ou seja, aproximar a decisão do eleito. -----

Nestes termos, perguntou ao Presidente da Câmara sobre o motivo que levou ao cancelamento do protocolo e se com essa medida pretendia centrar a decisão para capitalizar a influência política do acto de licenciamento, instrumentalizando os processos. -----

-----Seguidamente, interveio **Raul Rebelo Cunha**, eleito pelo PS, que iniciou a sua intervenção saudando todos os eleitos. De seguida apresentou a visão do grupo do PS sobre o novo mandato, afirmando que estavam disponíveis para ouvir todos os membros dos vários grupos e avaliar as suas propostas com total abertura democrática. Salientou a importância da democracia participativa na procura de novas soluções. -----

Saudou o Presidente da Câmara pela sua acção no Executivo, reconhecendo o mérito da sua governação autárquica. -----

Terminou tecendo alguns comentários relativos à situação económico-financeira do país, salientando algumas medidas governamentais tomadas para combater essas dificuldades. -----

-----Posteriormente, usou da palavra **Aníbal Cruz**, eleito pelos IPF, para, na sequência do evento “Limpar Portugal” que iria decorrer no dia vinte de Março de dois mil e dez, perguntar ao Presidente da Câmara se o Município iria aderir e se o Presidente iria fazer pressão junto das empresas que trabalhavam com o Município para que também elas participassem. -----

-----Por fim, tomou a palavra **Vanessa Barata**, eleita pelo PSD, para, relativamente ao elevador do Jardim do Calvário e respectivo encerramento até Março de dois mil e dez e a atendendo a que o Município de Fafe, no corrente ano, tinha sido agraciado com a bandeira de ouro da Mobilidade, questionar o

Presidente da Câmara se era legítimo condicionar os Municípios de utilizarem aquele equipamento. -----

-----Terminadas as intervenções, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos solicitados: -----

- Sobre o Novo Hospital e a Escola Secundária afirmou que a elaboração do projecto estava a decorrer, salientando que o projecto da Escola Secundária estaria um pouco atrasado; -----

- Quanto à informação escrita, informou que não lhe tinha sido solicitada, no entanto, que iria ser apresentada na reunião seguinte; -----

- Informou o Senhor Américo Castro que no dia dezassete do corrente mês, a CDU, assim como os restantes grupos/forças políticas iriam receber o Plano e Orçamento, a exemplo de anos anteriores; -----

- Quanto às alterações de trânsito, mais concretamente à alteração proposta, afirmou que iriam equacionar e fazer a alteração brevemente; -----

Sobre a passadeira junto à clínica, afirmou que era sua opinião que a mesma estava bem colocada. Relativamente ao cemitério, mencionou que iriam verificar e, se fosse o caso, efectuariam as correcções necessárias; -----

- No que concernia ao protocolo de delegação de competências celebrado com as Juntas de Freguesia, explicou o motivo que tinha levado à sua suspensão, mais concretamente que essa decisão foi tomada na sequência da recomendação efectuada pela Inspeção. -----

Mencionou, ainda, que não tinham excluído a possibilidade de reformularem o protocolo uma vez que era a favor da descentralização de poderes.-----

- Sobre as questões de segurança, lembrou o Membro do CDS/PP as intervenções ocorridas no debate da campanha eleitoral onde foi mencionado que Fafe era um concelho seguro. Constatou a existência de acções de violência que também o preocupava, mas que estavam a trabalhar em conjunto com a GNR no sentido de combaterem essa violência. Referiu, ainda, que esperava que a curto prazo tivessem um novo quartel da GNR no concelho com o respectivo aumento de contingente; -----

- Quanto às delegações de competências nos Vereadores e à dúvida colocada por Adélio Costa, afirmou que não iria andar por aí, que iria estar “aqui” a tempo inteiro, o tempo inteiro; -----

- Relativamente ao incêndio na EB2, 3 Montelongo, informou que os custos, assim como a responsabilidade, eram da Direcção Regional de Educação do Norte. Esclareceu que a Câmara apenas tinha a gestão dos edifícios e não a propriedade; -----

- Sobre a iniciativa “Limpar Portugal”, afirmou que iriam participar, utilizando os meios necessários para tal; -----

- Explicou que o motivo que levou à suspensão do elevador do Jardim do Calvário foi o de racionalidade. Esclareceu, ainda, que aquele não era o único meio de acesso ao jardim para pessoas com mobilidade reduzida, uma vez que existia uma rampa de acesso àquele local. Afirmou, no entanto, que até ao momento não tinha havido manifestações de desagrado relativamente à medida tomada; -----

-----De seguida, pediu a palavra **Américo Castro**, eleito pela CDU, para reforçar que a Lei vinte e quatro barra noventa e oito não estava a ser cumprida porque os partidos não estavam a ser ouvidos sobre as propostas do Orçamento.-----

Sobre o Orçamento, mencionou que o mesmo poderia ser apresentado até Abril.-----

-----Seguidamente, interveio **Miguel Summavielle**, eleito pelos IPF, para dizer que não tinha ficado esclarecido relativamente à resposta dada a Rita Grandinho e voltou a interpolar o Presidente da Câmara sobre a possibilidade do Município, na qualidade de gestor do Pessoal das Escolas, admitir guardas-nocturnos. Propôs ainda que o Município diligenciasse junto do Ministério entregando um relatório sobre os edifícios recebidos como já tinham proposto em sessões anteriores. -----

-----Posteriormente, tomou a palavra **Filipe Antunes**, eleito pelo IPF, para, relativamente aos esclarecimentos prestados pelo Presidente da Câmara sobre o elevador, afirmar que se a sua manutenção era elevada deveriam ter equacionado isso aquando da realização do projecto e para funcionar como adorno, deveriam ter optado por uma solução mais barata. -----

-----Por fim, tomou a palavra **José Manuel Cardoso**, eleito pelo CDS/PP, para, relativamente a equipamentos que não funcionavam no Largo Ferreira de Melo, alertara para a existência de focos de luz que não acendiam. -----

-----Tomou a palavra o Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos solicitados: -----

- Agradeceu a questão dos projectores e afirmou que iria verificar e corrigir essa situação; -----

- Sobre o elevador afirmou que não havia mais nada a dizer para além dos esclarecimentos já fornecidos; -----

- Terminou, mencionando que não iriam colocar ou admitir guardas-nocturnos para as escolas. -----

-----Findo o Ponto dois de Antes da Ordem do Dia, entrou-se de imediato no **Ponto Três - ORDEM DO DIA: Três ponto Um – Apreciação e aprovação do Regimento da Assembleia Municipal.** -----

Relativamente a este assunto o Presidente da Mesa propôs que o Regimento e respectivas propostas de alteração fossem debatidos por uma comissão constituída por um membro de cada força política representada na Assembleia. Propôs que o PS, como grupo maioritário fizesse a coordenação do grupo de trabalho e providenciasse no sentido de contactar os restantes grupos. Lembrou ainda que nesse grupo de trabalho não fosse esquecido o percentual de presenças na assembleia e aquilo que significava em termos de eventual cabimento das propostas a trazer ao plenário. -----

-----Tomou a palavra **Américo Castro**, eleito pela CDU, propondo que a apresentação do regimento pelo referido grupo de trabalho à Assembleia Municipal tivesse um prazo, propondo, como limite, as sessões de Fevereiro ou Abril. -----

-----Usou da palavra o Presidente da Mesa para mencionar que concordava com o proposto e propor que o regimento fosse apresentado pelo referido grupo de trabalho na primeira sessão de dois mil e dez.-----

Como ninguém quis intervir foi então acordado a criação de um grupo de trabalho e incumbido o membro do PS, Raul Rebelo Cunha, de contactar as restantes forças políticas para posterior análise dos documentos, nos termos aprovados.-----

Seguidamente, passou-se para o **PONTO TRÊS PONTO DOIS: Eleição de representantes da Assembleia Municipal para os seguintes órgãos: a) Comissão Concelhia de Saúde; b) Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal; c) Comissão de Protecção de Crianças e Jovens; d)**

Conselho Municipal de Segurança; e) **Conselho Municipal de Educação;** f) **Conselho Municipal de Juventude;** g) **Associação Nacional dos Municípios Portugueses.** -----

Tomou a palavra o Presidente da Mesa para referir que o Conselho Municipal de Segurança, devido ao elevado número de elementos que o constitui (só da Assembleia Municipal eram eleitos 10 membros) nunca funcionou. -----

Nestes termos, propôs que não se efectuasse a votação relativa a este conselho e que o grupo que iria analisar o regimento da assembleia analisasse também o regulamento do Conselho de Segurança de forma a reduzir o número de membros a designar pela Assembleia, para que o Conselho ficasse mais funcional. -----

Como ninguém se opôs, não se efectuou votação para o Conselho Municipal de Segurança, tomando apenas conhecimento do proposto e remeter o regulamento para o grupo de trabalho para reapreciação. -----

e) **Conselho Municipal de Juventude;** Pelo Presidente da Mesa foi explicado que o presente ponto não precisava de ser votado, uma vez que os grupos políticos com assento na Assembleia apenas tinham que indicar um membro. Pelos Grupos/Forças políticas representadas na Assembleia Municipal foram indicados os seguintes membros: Leonor Castro – CDU; Simão Cunha Ribeiro de Freitas – IPF; João Vieira Mendes – PS; Jorge Adélio Costa – PSD e José Manuel Cardoso – CDS. -----

De seguida, o Presidente da Mesa solicitou a apresentação as listas para os vários órgãos. -----

a) **Comissão Concelhia de Saúde;** Foram apresentadas duas propostas: Uma pelo PS, propondo Raul Cunha, que foi designada como proposta A; e outra pelos IPF, propondo Luís Cunha, designada por proposta B. -----

b) **Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal;** Foi apresentada uma proposta, pelo PS, propondo o Presidente da Junta de Freguesia de Passos – Manuel António C. Fernandes. -----

c) **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens;** Foram apresentadas duas propostas: - uma apresentada pelo PS, propondo o seguintes membros: Olinda Joaquina Teixeira Alves, Isabel Maria Oliveira Ferreira, Paula Rocha e Diamantino Oliveira Lopes – designada por proposta A; Outra proposta,

apresentada pelos IPF, propondo os seguintes membros: Filipe Antunes, Rita Grandinho, Alexandra Nogueira e Aníbal Cruz – designada por proposta B. -----

d) **Conselho Municipal de Educação**; Foi apresentada uma proposta, pelo PS, propondo o Presidente da Junta de Freguesia de Silvaes S. Clemente, José Manuel Machado. -----

e) **Associação Nacional dos Municípios Portugueses**. Foi apresentada uma proposta pelo PS, propondo como efectivo o Presidente da Junta de Freguesia de Seidões, Miguel Lemos, e como suplente o Presidente da Junta de Freguesia de Freitas, José Rodrigues. -----

Efectuada a votação, por escrutínio secreto, em cinco urnas obteve-se o seguinte resultado: -----

a) **Comissão Concelhia de Saúde**; Lista A – quarenta e cinco votos; Lista B – onze, e doze brancos; b) **Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal**; Lista A quarenta e oito votos e vinte e um brancos; c) **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens**; Lista A – quarenta e seis votos, Lista B – dez votos, e treze brancos; c) **Conselho Municipal de Educação**; Lista A – quarenta e quatro votos; Um voto nulo e vinte e três brancos; d) **Associação Nacional dos Municípios Portugueses**: Lista A quarenta e sete votos, um nulo e vinte brancos. -----

-----Na sequência da votação foram eleitos: a) **Comissão Concelhia de Saúde** - Raul Cunha; b) **Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal** -Presidente da Junta de Freguesia de Passos – Manuel António C. Fernandes; c) **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens** Olinda Joaquina Teixeira Alves, Isabel Maria Oliveira Ferreira, Paula Rocha e Diamantino Oliveira Lopes; d) **Conselho Municipal de Educação** – Presidente da Junta de Freguesia, José Manuel Machado; e) **Associação Nacional dos Municípios Portugueses** – *Efectivo* - Presidente da Junta de Freguesia de Seidões, Miguel Lemos e como suplente - Presidente da Junta de Freguesia de Freitas, José Rodrigues. -----

----- Seguidamente, foi lida a acta em minuta da presente sessão e posteriormente colocada a votação, **sendo aprovada, por unanimidade**.-----

----- Esgotada, assim, a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao público. -----

-----Como ninguém quis intervir e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão quando eram uma hora.-----

-----E nos termos legais e regimentais se lavrou a presente acta que, nos termos do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei número cinco barra A dois mil e dois de onze de Janeiro, será assinada pelos Membros da Mesa.---